

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo Class.: 83

Data: 23.02.81

Pg.: _____

**Funai fará gestões
para retirar colonos**

Da sucursal e
do correspondente

A Funai entrará em contato imediato com o governo de Rondônia e com o Inera seguindo decisão do Tribunal Federal de Recursos tomada esta semana, para a retirada dos invasores da área indígena suruí, no Sul de Rondônia, onde ocorrem problemas entre índios e brancos desde 1964. A transferência dos ocupantes ilegais dessa área foi adiada por diversas vezes nos últimos anos, pois o Inera alegava dificuldades para o reassentamento das famílias de colonos. O sertanista Apoena Meirelles, delegado regional da Funai no território, também fez contatos para facilitar a saída dos colonos até abril, afirmando que os índios não aceitarão prorrogação da data.

Segundo o sertanista, "agora não há o que discutir. A ordem é pelo despejo e não vamos dar prazos nem fazer acordos. Queremos reaver a área invadida e que esta decisão da Justiça sirva também de exemplo para quem pensar em novas invasões de áreas indígenas". Apoena disse que esta foi a primeira vez na história da Funai que uma delegacia regional seguiu todos os caminhos da Justiça para reaver as terras invadidas, num total aproximado de 25 mil hectares, ressaltando que "é bom que isso sirva também de exemplo para órgãos como o Cimi que apenas fazem tumulto e não produzem nada de útil".

A área total da reserva suruí no parque Aripuanã tem 325 mil hectares, dos quais 111 mil em Rondônia e o restante em Mato Grosso, com 400 índios distribuídos em duas áreas denominadas Sete de Setembro e Linha 14. Nesta última eles estão plantando café

e agora partindo para a produção de borracha, a exemplo do que fazem os caritiana em Guajará Mirim.

A invasão da reserva começou na década de 60, crescendo a partir de 1975; em 1976 houve vários choques e o índio Oréia foi morto por colonos, o que provocou uma rebelião na tribo. Na ocasião, foi preciso que o então ministro do Interior, Rangel Reis, fosse ao posto Sete de Setembro conversar com as lideranças indígenas que pretendiam invadir as casas dos colonos e até mesmo a cidade de Cacoal.

Em 1977, a Funai determinou que fosse reduzida em nove quilômetros a reserva indígena, mas mesmo assim 150 famílias ainda ficaram dentro dos limites suruí. A medida provocou o pedido de demissão do sertanista Apoena Meirelles da direção do parque Aripuanã e, quando ele voltou, a delegacia regional prometeu aos índios que os invasores sairiam do local.

Ontem pela manhã, os suruí foram informados de que o TFR havia dado ganho de causa a eles e que os colonos serão levados para áreas estabelecidas pelo Inera na gleba Redenção, no projeto Corumbiara. Enquanto isso, em Porto Velho, o juiz Augusto José Alves que se pronunciou favorável à permanência dos colonos na reserva suruí disse não se sentir ofendido: "Eu me curvo à decisão superior", explicou.

Por outro lado, o Conselho Indigenista da Funai apreciará em sua próxima reunião a alteração dos critérios adotados na concessão de autorização para o acesso de visitantes às reservas indígenas, cabendo aos índios deliberarem sobre a conveniência dos pedidos apresentados.